

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

PPGECON

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA

Período 2021-2024

Prof. Alfredo Macedo Gomes
Reitor

Prof. Moacyr Cunha de Araújo Filho
Vice-Reitor

Prof^a. Carol Leandro
Pró-Reitora de Pós-Graduação

Prof. Tereza Araújo
Diretor de Pós-Graduação Stricto Sensu

Prof. Klebson Humberto de Lucena Moura
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Economia

Comissão de AutoAvaliação CAA

Docentes:

Klebson Humberto de Lucena Moura
Marcus Vinicius Amaral e Silva
Leandro Willer Coimbra

Representante dos Egressos:

Valdeir Soares Monteiro

Representante dos Discentes:

Carlos Airam De Azevedo Lima

Técnica Administrativa:

Lucia Andrade

SUMÁRIO

Sumário

SUMÁRIO	3
1. INTRODUÇÃO	4
2. PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO	5
3. RESULTADOS	9
4. ANÁLISE SWOT	17
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Economia – PPGECON foi aprovado na CAPES, no ano de 2010, tendo formado sua primeira turma através de Seleção Interna em 2011. O Programa dispõe de 15 vagas, por meio de um processo de seleção anual. Atualmente, o Programa é associado à Associação Nacional dos Centros de Pós-graduação em Economia (ANPEC), que é a principal responsável pela seleção para o processo de admissão.

Inicialmente, o PPGECON foi implementado com o objetivo de formar mestres em Economia, com especialização em economia regional e/ou economia agrícola. Após a conclusão do mestrado, os egressos têm uma formação que os habilitam a seguir uma carreira acadêmica, inserindo-os em um doutorado, ou mesmo, integrando-os no mercado de trabalho, seja como professor ou como pesquisador.

Portanto, o profissional formado pelo Programa passa a ter a qualificação necessária para desenvolver pesquisas empíricas em Economia, na sua área de especialização, assim como, passa a ter uma formação compatível com a docência a nível de graduação, sendo capaz de ministrar disciplinas em economia e áreas afins nas instituições de ensino superior.

Diante disso, visando aspectos de eficiência, eficácia e efetividade, busca-se a melhoria contínua do programa, e para tal faz-se necessário um processo de autoavaliação continuada. Nessa direção, a noção de autoavaliação vem sendo pensada como ação que se fundamenta no potencial reflexivo e formativo das práticas e processos de avaliação, objetivando aprofundar o conhecimento dos programas de pós-graduação sobre si mesmos em seus aspectos qualitativos.

Com efeito, a autoavaliação do programa para o ano de 2021 foi feita pela comissão de avaliação, previamente aprovada pela comissão permanente. Esta comissão tem como objetivo trabalhar os pontos estratégicos da sistemática de autoavaliação no âmbito do programa e o preenchimento dos novos requisitos da avaliação da CAPES, bem como realizar todo o processo de autoavaliação do programa no interstício 2021-2024 da avaliação pela CAPES.

2 PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO

2.1 OBJETIVO

Por meio da sistemática definida para autoavaliação, através de um processo sistemático e consciente por parte de todo corpo docente, discente e técnico, é possível uma definição das ações necessárias para alcançar os resultados pretendidos. Os parâmetros avaliativos definidos permitem identificar pontos fracos, pontos fortes, ameaças e potencialidades, possibilitando o estabelecimento de estratégias para a melhoria quanto aos pontos fracos detectados e às principais ameaças à continuidade do programa.

2.2. DIMENSÕES E INSTRUMENTOS UTILIZADOS

As dimensões analisadas na autoavaliação do programa correspondem a:

- a) Sucesso dos estudantes, mensurado através do acompanhamento dos egressos e dos estudantes ativos no Programa;
- b) Sucesso do corpo docente, mensurado principalmente pela produção científica, além da avaliação das orientações e disciplinas;
- c) Sucesso do programa de forma global, verificado pela infraestrutura, Regimento, políticas e normativas internas, além do impacto na sociedade e internacionalização.

2.3.1 Sucesso dos Estudantes

2.3.1.1. Acompanhamento do Estudante

O Acompanhamento dos estudantes é realizado através da:

- a) Disciplinas – O programa organiza a oferta disciplinas, priorizando uma boa relação entre as linhas de pesquisa. Os discentes são avaliados por conceitos A (excelente) a D e/ou F (insuficiente);
- b) Produção intelectual – O programa estabeleceu na estrutura curricular os critérios de exigência mínima da produção científica necessários para a permanência no PPGECON.

- c) Qualificação de projetos de pesquisa – A aprovação do Projeto de Dissertação pela Banca Examinadora constitui pré-requisito para que a Dissertação seja encaminhada à defesa. Esta medida é importante porque pode alinhar questões que poderiam retardar a defesa do trabalho, caso essa possibilidade de ajuste não tivesse sido colocada antes.
- d) Defesas: O Programa monitora as defesas das dissertações, por meio de reuniões da Comissão Permanente, realizadas com a participação representativa de docentes, discentes e técnico-administrativo.

O formulário usado para controle destas informações está disponível no Apêndice B.

2.3.1.2. Acompanhamento do Egresso

A qualidade dos egressos é um dos pontos positivos do Programa, os quais são incentivados a fazer doutorado em diferentes instituições, dada a possibilidade de os mesmos virem a realizar concurso público para a própria instituição, já que as evidências empíricas vêm mostrando que nos campi do interior há uma grande rotatividade de professores. A este respeito, é mais provável que alunos da região da Universidade, especialmente as interioranas, tenham mais incentivos para nela se fixarem, por possuírem vínculos que extrapolam questões econômicas.

O acompanhamento tem o propósito de aferir a contribuição do programa para a trajetória do egresso e também a contribuição do egresso para a comunidade por meio de seus serviços e atuação. A sistemática envolve envio de formulário (Apêndice C) para os egressos, a fim de buscar tais informações, que são contabilizadas anualmente em banco de dados, gerando relatório interno para discussão e apresentação à CAPES.

O destino, a atuação e a avaliação dos egressos envolve:

- a) Formação acadêmica no PPGECON: Captar as percepções do egresso sobre o programa (processo), através da coleta de informações sobre a:
 - i. Satisfação com os conteúdos curriculares trabalhados para o desenvolvimento profissional;
 - ii. Satisfação com docentes;
 - iii. Satisfação com o orientador;

- iv. Satisfação com a estrutura física do programa;
 - v. Satisfação com a administração direta (coordenação e secretaria);
 - vi. Satisfação com a qualidade, em termos gerais, do curso.
- b) Atuação profissional depois do PPGECON, de modo a captar:
- vii. Continuidade da formação acadêmica (doutorado)
 - viii. Atividade profissional em que atua
 - ix. Natureza da instituição em que atua profissionalmente.

2.3.2 Sucesso do Corpo Docente

2.3.2.1. Acompanhamento da produção intelectual docente

Neste quesito avalia-se a produção docente, conforme modelo de planilha do Apêndice D.

2.3.2.2. Avaliação da qualidade e envolvimento do corpo docente

- a) Quantidade de orientações;
- b) Quantidade de disciplinas ministradas;
- c) Formulário de avaliação de desempenho do docente pelos discentes: identificação da disciplina, do docente, do semestre letivo e dos aspectos relacionados ao conteúdo ministrado e ao desempenho do docente (Apêndice E);
- d) Formulário de autoavaliação de desempenho de componente curricular pelo docente: identificação do componente, do docente, do semestre letivo e turma de ingresso; aspectos relacionados ao conteúdo ministrado e ao desempenho do discente; autoavaliação do docente: envolvimento e desempenho na disciplina (Apêndice F).

2.3.3. Sucesso do Programa

2.3.3.1. Infraestrutura

Neste quesito é verificado se a infraestrutura do programa é adequada às atividades desempenhadas no interstício de avaliação. Esta avaliação pode ser feita por meio de reuniões de Colegiado e formulários de avaliação com discentes, egressos, docentes e técnicos.

2.3.3.2. Regimento, Políticas e Normativas Internas

Neste quesito é verificado se o regimento, políticas e normativas internas estão atualizados e expressam as características e reais necessidades do programa para o interstício de avaliação. Esta avaliação pode ser feita por meio de reuniões de Colegiado e formulários de avaliação com discentes, egressos, docentes e técnicos.

2.3.3.3. Impacto na sociedade e Internacionalização

O impacto do programa na sociedade deve ser considerado como um marcador importante do compromisso social que é exercido a partir do ensino, da pesquisa e da extensão. O impacto social, seja local, regional ou nacional, poderá ser medido por meio de:

- a. projetos de extensão;
- b. consultorias a agências de fomento;
- c. organizações de eventos, comissões, comitês, conselhos, redes, colaborações oficiais.

A política de incentivo à internacionalização tem por finalidade estabelecer condições que contribuam para a internacionalização do programa, por meio da formação e mobilidade de pessoal, acordos institucionais, captação de recursos e cooperação em projetos e produção científica, com vistas a promover a interação e reconhecimento internacional e em consonância com a Resolução 19/2020 da PROPG.

Portanto, a internacionalização do Programa será medida por meio das seguintes informações:

- a. Sobre colaboradores estrangeiros, disciplinas e cursos ministrados em inglês;
- b. Informações sobre visitas técnicas de curta duração em instituições estrangeiras;
- c. Informações Sobre docentes (pós-doutorado no exterior, membro de corpo editorial de periódicos internacionais e outros);
- d. Informações sobre a participação de docentes e discentes em congressos internacionais.

3. RESULTADOS

3.1 SUCESSO DOS ESTUDANTES

3.1.2 Acompanhamento do Discente

3.1.2.1 Disciplinas

As disciplinas ofertadas nos anos de 2021 a 2024 consistem em:

2021.1

- Estatística - Prof^a. Danyella Juliana Martins De Brito
- Matemática - Prof^a. Alane Alves Silva
- Microeconomia I - Prof^a. Monaliza De Oliveira Ferreira
- Tópicos Especiais em Economia Aplicada - Prof^a. Roberta De Moraes Rocha

2021.2

- Econometria I - Prof. Wellington Ribeiro Justo
- Economia Agrícola – Prof^a. Danyelle Karine Santos Branco
- Economia Regional I - Prof^a. Roberta De Moraes Rocha
- Macroeconomia I - Prof. Leandro Willer Pereira Coimbra

2022.1

- Estatística- Prof^a. Danyella Juliana Martins De Brito
- Matemática - Prof^a. Alane Alves Silva
- Microeconomia I - Prof^a. Monaliza De Oliveira Ferreira
- Tópicos Especiais em Economia Aplicada - Prof^a. Roberta De Moraes Rocha

2022.1

- Econometria I - Prof. Klebson Humberto de Lucena Moura
- Economia Agrícola – Prof^a. Danyelle Karine Santos Branco
- Economia Regional I - Prof^a. Roberta De Moraes Rocha
- Macroeconomia I - Prof. Leandro Willer Pereira Coimbra

2023.1

- Estatística –Profª. Danyella Juliana Martins De Brito
- Matemática – Profª. Alane Alves Silva
- Microeconomia I - Profª. Monaliza de Oliveira Ferreira
- Tópicos Especiais em Economia Aplicada – Profª. Roberta de Moraes Rocha

2023.2

- Econometria I - Prof. Klebson Humberto de Lucena Moura
- Economia Regional I - Profª. Klebson Humberto Lucena de Moura
- Macroeconomia I - Prof. Leandro Willer Pereira Coimbra

2024.1

- Estatística –Profª. Danyella Juliana Martins De Brito
- Matemática – Profª. Alane Alves Silva
- Microeconomia I - Profª. Monaliza de Oliveira Ferreira
- Tópicos Especiais em Economia Aplicada – Prof. José Sergio Cazé e Prof. Klebson Humberto de Lucena Moura

2024.2

- Econometria I - Prof. José Sergio Cazé
- Economia Regional I - Prof. Raul da Mota Silveira Neto e Prof. Marcus Vinicius. Amaral e Silva
- Macroeconomia I - Prof. Wellington Charles Lacerda Nóbrega
- Tópicos Especiais em Economia Aplicada –Prof. Klebson Humberto de Lucena Moura e Prof. Marcus Vinicius Amaral e Silva

3.1.2.2 Produção intelectual

O PPGECON percebeu a necessidade de ampliar a produção científica, na qual todos os discentes possam estar envolvidos. Em razão disso, o programa vem aumentando a participação de discentes em parceria com os docentes na produção intelectual do programa. Portanto, o PPGECON está trabalhando nesse aspecto para que a produção intelectual seja fruto de estudos propostos em conjunto com os docentes durante as disciplinas ministradas, bem como sejam advindos das dissertações de mestrado em desenvolvimento. Essas informações podem ser verificadas por meio do relatório da produção intelectual gerado pela plataforma sucupira evidenciando as publicações ocorridas nestes quatro anos (2021 a 2024), especialmente publicações vinculadas às dissertações defendidas, o que demonstra a boa qualidade dos produtos gerados no programa.

Evidencia-se também a qualidade dos eventos os quais o programa incentiva os discentes a participarem e apresentarem seus trabalhos. Nestes quatro anos (2021 e 2024) os discentes apresentaram trabalhos em grande eventos de nível nacional, como o Seminário Iberoamericano de Economia da Cultura, o Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos – ENABER e o Encontro Nacional De Economia - ANPEC, por exemplo. Salienta-se que o PPGECON incentiva a participação dos discentes também com incentivos financeiros, por meio dos editais de auxílio financeiro à discente, utilizando o dinheiro anual do PROAP e Recursos Consolidação.

3.1.2.3 Qualificação de projetos de pesquisa

A qualificação do projeto de dissertação tem como objetivo avaliar o estágio de desenvolvimento da dissertação do aluno. Neste sentido, a pesquisa será validada por uma banca, formada por professores doutores na área. A banca analisa a relevância e os caminhos metodológicos propostos no projeto, dando contribuições para o desenvolvimento da pesquisa e a sua capacidade para prosseguir e concluir o referido trabalho acadêmico.

Diante disso, no programa, em 2021, foram qualificados 14 projetos de dissertação dos alunos da turma 10. Salienta-se que dos 15 ingressantes apenas um não qualificou pois foi desligado do programa ainda no primeiro ano. Em 2022, por sua vez, foram qualificados 6 projetos de dissertação dos alunos da turma 11. Em 2023, houve a qualificação de 6 projetos de e em 2024, foram defendidos 5 projetos de qualificação.

3.1.2.4 Defesas de Dissertação

De 2021 a 2024, o PPGECON teve as seguintes defesas de dissertações:

PROFESSOR, ME DÊ UM PONTO!?: Uma análise da retenção e evasão como consequência das estratégias usadas pelas instituições de ensino superior na busca por melhor desempenho	JOAO CARLOS FERNANDES DE OLIVEIRA	30/08/2022
OFERTA DE SERVIÇOS PÚBLICOS E ELEIÇÃO: modelo eleitoral à luz da teoria da decisão	JOSE EDSON ALVES DE LIMA FILHO	29/08/2022
IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO DESEMPENHO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO ESTADO PERNAMBUCO 2013 A 2019	AMANDA STEFFANY DA SILVA ARAUJO	18/08/2022
O PAPEL DA LOCALIZAÇÃO E DAS ECONOMIAS DE AGLOMERAÇÃO NA PROPENSAO A EXPORTAR E NO DESEMPENHO COMERCIAL NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO BRASILEIRA: uma análise dos anos 2008 a 2019	JOAO GUILHERME VASCONCELOS DE SOUSA	01/08/2022
ENSAIOS SOBRE AS ESTRUTURAS DE CONSUMO E DE RENDIMENTO DO SETOR DE BENS E SERVIÇOS CULTURAIS NO BRASIL	FERNANDA SOUZA PEREIRA	17/06/2022
AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS DE PRÊMIO POR PRODUTIVIDADE NAS ESCOLAS PÚBLICAS BRASILEIRAS: contribuições da gestão educacional de Pernambuco	RAFAELA CAMILA DA SILVA	30/05/2022
O IMPACTO DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB NOS GASTOS COM EDUCAÇÃO NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS	ANA CAROLINA DA SILVA	23/05/2022
EXPORTAÇÕES AGRÍCOLAS, ACUMULAÇÃO DE CAPITAL HUMANO E MERCADO DE TRABALHO: evidências empíricas para o Brasil entre 2002 e 2015	LUIZA LUANA DE BARROS	27/04/2022
AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO PRODEPE NO EMPREGO DA INDÚSTRIA PERNAMBUCANA	ROMARIO FERREIRA DA SILVA	10/03/2022
IMPACTO DA CONCENTRAÇÃO DE MERCADO NOS SALÁRIOS: evidências para a indústria da transformação (2002-2017)	THAMYRES FIRMINO GOMES DA SILVA	04/03/2022
ENSAIOS SOBRE OS EFEITOS DA DISTRIBUIÇÃO DESIGUAL DO TRABALHO ENTRE AS FAMÍLIAS NO BRASIL	KELLY ALICE BARBOSA MACEDO	28/02/2022
FUNDO SOCIAL E MORTALIDADE INFANTIL: evidências de uma política de combate à pobreza no Nordeste do Brasil	ALVARO ROBERIO DE SOUZA SA	07/02/2022
IMPACTO DA PENETRAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES NA DESIGUALDADE DE RENDA REGIONAL: evidências de um modelo CGE multirregional para o Brasil	THIAGO FELLIPE LIMA SILVA PEREIRA	31/08/2021
RELAÇÃO ENTRE COPA DO MUNDO FIFA E CORRUPÇÃO: uma análise através do método de controle sintético para os países-sede dos jogos no período de 2006 a 2014	PEDRO HENRIQUE DA COSTA SILVA	30/08/2021
AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO LIRAa COMO INSTRUMENTO DE MONITORAÇÃO DA DENGUE	JONATAS SOUSA VIEIRA	26/08/2021
COMÉRCIO BILATERAL BRASIL-CHINA NO CONTEXTO REGIONAL: ensaios para o Brasil e o Nordeste	GABRIELA CARINE BRITO COSTA	26/08/2021
ESTUDO DA ESTRUTURA HIERÁRQUICA DE CONTRATOS DOS PEQUENOS PRODUTORES DE MANGA DO VALE DO SÃO FRANCISCO	RAFAELA MARIA ARCANJO	30/06/2021
ENSAIOS SOBRE O MERCADO DA MANGA PRODUZIDA NO VALE DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO	ANA CLEDIA FERREIRA DE SOUZA	29/03/2021
IMPACTO DO PROGRAMA ALUNO CONECTADO NO DESEMPENHO DAS ESCOLAS NO ENEM	THIAGO ALVES PEREIRA	22/03/2021
DESIGUALDADES DE OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS EM PERNAMBUCO: possíveis impactos no gap entre as escolas privadas e públicas integrais	MARIA ISABEL SOUZA	05/03/2021
VITIMIZAÇÃO DO CRIME E SENTIMENTO DE INSEGURANÇA: EVIDÊNCIAS PARA O BRASIL	LUIZA MIKAELA DE SA SANTOS	11/02/2021

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA POLITICA DE CRIAÇÃO DAS ESCOLAS CIVICO-MILITARES NO DESEMPENHO DOS AUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO E NO ENEM	ARIANE CRISTINA DE OLIVEIRA OLIMPIO	28/12/2023
ACESSO À EDUCAÇÃO BÁSICA E DESIGUALDADE REGIONAL DE RECURSOS EDUCACIONAIS NO BRASIL	CARLOS AIRAM DE AZEVEDO LIMA	25/08/2023
ANÁLISE DE EFICIÊNCIA DOS GASTOS EDUCACIONAIS COM O ENSINO MÉDIO EM PERNAMBUCO	KAROLINE AMARAL DE ALMEIDA	24/02/2023
ESTRUTURA URBANA E ACESSO A OPORTUNIDADES: IMPLICAÇÕES PARA A DISSEMINAÇÃO DA COVID-19 NO BRASIL	LUIZ FERNANDO LOURENÇO DE SOUZA	03/03/2023
A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS NOS MUNICÍPIOS PERNAMBUCANOS: UMA ANÁLISE DOS ANOS 2000 E 2010	MARCUS VINICIUS ALCOFORADO MELO Melo	21/04/2023
EVASÃO ESCOLAR NA PANDEMIA DA COVID-19: EVIDÊNCIAS PARA O BRASIL	MARILIA ALBUQUERQUE MILFORT DE SOUZA	31/08/2023
ASSIMETRIA NO REPASSE CAMBIAL: UMA ANÁLISE PARA ESTADOS SELECIONADOS	GENESIO AVELINO DA SILVA NETO	27/05/2024
GÊNERO E ESTRUTURA FAMILIAR: UMA ANÁLISE DOS DESLOCAMENTOS PENDULARES NO BRASIL	IDELI FERREIRA DOS SANTOS	02/05/2024
NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NO BRASIL	MARÍLIA APARECIDA DA SILVA LIMA	22/05/2024
CHOQUES DE SECA NA PRIMEIRA INFÂNCIA IMPACATAM A FORMAÇÃO DO CAPITAL HUMANO? EVIDÊNCIAS PARA REGIÃO NORDESTE.	MATEUS FILIPE DA SILVA	31/05/2024
EDUCAÇÃO MATERNA E SAÚDE INFANTIL EM UMA PERSPECTIVA REGIONAL: uma análise com Propensity Score Matching	SÍRIA MONIQUE ALVES DE MOURA	19/04/2024

Salienta-se que todos as defesas tiveram como resultado a aprovação.

3.1.3 Acompanhamento do Egresso

3.1.3.1 análise do questionário

Em relação aos egressos, conseguimos acompanhar a atuação profissional dos 50 mestres formados pelo PPGECON dos quais: 13 são professores efetivos; 6 foram professores substitutos; 6 concluíram o doutorado; 11 são doutorandos; e 14 estão no mercado privado. A seguir, tem-se a discriminação da atuação profissional por discente:

- Nathale Anardja Lins do Rego, passou em concurso público para o Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) e posteriormente para o para órgão do executivo em Brasília;
- Samara Sarmiento, passou em concurso público para o IFPE;
- José Cícero de Castro, atualmente é professor efetivo da UFPE/Centro Acadêmico do Agreste/Núcleo de Gestão (Curso de Administração);
- Adelson Santos atualmente é professor efetivo da UFRPE-Unidade de Serra Talhada;
- Hayatahandeson Borges De Caldas é professor efetivo da UNIFESPA;
- Herica Gabriela Rodrigues De Araújo é professora efetiva da UERN;
- Juliana de Sales Silva é professora efetiva da UNIFESPA;
- Wallace Da Silva De Almeida é professor efetivo da UNIRV;
- Thiago Geovane Pereira Gomes é professor efetivo da UERN;
- Danyelle Branco é professora efetiva da UFPE /Centro Acadêmico do Agreste/Núcleo de Gestão (departamento de economia e administração) e integra o quadro de professores permanentes do PPGECON;
- Danielle Tavares é economista em órgão do Estado;
- Everlândia Souza, Livia Rodrigues e Alan Carvalho foram aprovados em Concurso da UFRPE, Campus Serra Talhada, em cargos efetivos.

- Arthur Freitas Spindola, Valdeir Soares Monteiro, Alexsandra Gomes De Lima e Ângelo Antônio Paula Da Cunha foram professores substitutos no CAA;
- Josué Nunes De Araújo Junior passou como professor substituto na UNIVASF;
- Edilberto Tiago De Almeida atualmente é professor efetivo na UFPE- CCSA;
- Alan Umburana Caetano passou como professor substituto na UFPE-CAA;
- Diego Palmiere Fernandes atualmente é professor efetivo na UERN;
- Joane Alinne Paiva Bendô passou como professora substituta na UFC;
- Renato Gomes Chaves trabalha no mercado privado como consultor financeiro;
- Beatriz Magalhaes Felix trabalha como professora em universidade privada.

Ademais, as discentes Danyelle Branco, Juliana Sales, ambas da Turma 2, concluíram o doutorado na Universidade Federal de Viçosa, um curso bastante conceituado na área. Adelson Santos Da Silva também concluiu seu doutorado na UFBA. A discente Claudia Cesar Julião finalizou o seu doutorado também na Universidade Federal de Viçosa.

Além disso, outros alunos foram aprovados em Programas de Doutorado pelo Brasil, são eles: Eryka Fernanda Sobral – UFPB , Hayatahandedson Borges De Caldas – UFPB (Ambos da Turma 2); Everlândia Souza - UFBA, Wallace Almeida – UFU, Lívia Rodrigues De Lima – UFPE, Rodrigo Volmir – UFBA (ambos da Turma 3); Thiago Geovane Pereira Gomes – UFPB e Kelly Samá Lopes De Vasconcelos - CAEN-UFC (Ambos da turma 4); Edilberto Almeida – PIMES/UFPE e Alexsandra Gomes De Lima- PPGE/UFPE (Ambos da Turma 5); Jullio Victor Pedrosa de Almeida – PIMES/UFPE e Valdeir Soares Monteiro UFC (Ambos da Turma 6); e Angelo Antonio Paula Da Cunha da turma 7 que foi aprovado em dois programas o PIMES/UFPE e na UFC.

Adicionalmente, vale ressaltar que duas discentes da turma 9 (2019/2021), as quais defenderam em fevereiro deste ano corrente (2021), passaram no doutorado e já estão cursando. Quais sejam: LUIZA MIKAELA DE SÁ SANTOS (UFBA) e MARIA ISABEL SOUZA (PIMES/UFPE)

O Quadro abaixo mostra de modo resumido o que foi supracitado:

Alunos	Doutoran do	Doutor	Professor de Universidades/Instituto Federal
Turma 1 – 2011/2012	Sim		Sim
Adelson Santos Da Silva		UFBA	UAEST (efetivo)
Danielle Tavares Pessoa			
Jackson Braga Dos Santos			
José Cícero De Castro			UFPE-CAA (efetivo)
Nathale Anardja Lins Do Rego Barros			
Pedro De Lucena Maia Neto			
Samara Santiago Sarmento De Oliveira			IFPE(efetiva)
Viriato João Lopes Nhanca			
Turma 2 – 2012/2013			
Artur Freitas Spindola			UFPE-CAA (Ex- professor Substituto)
Ciro Humberto Santos Aragão			
Claudia Cesar Bastista Julião		UFV	
Danyelle Karine Santos Branco		UFV	UFPE-CAA (efetiva)
Eryka Fernanda Miranda Sobral		UFB	UPE (efetiva)
Hayatahandedson Borges De	PPGE-		UNIFESSPA (efetivo)

Caldas	UFPB		
Herica Gabriela Rodrigues De Araújo			UERN (efetiva)
Juliana De Sales Silva		UFV	UNIFESSPA (efetiva)
Turma 3 – 2013/2014			
Everlândia De Souza Silva	PPGE-UFBA		UAST (efetiva)
Lívia Rodrigues De Lima	UFPE		UAST (efetiva)
Rodrigo Volmir Anderle		PPGE-UFBA	
Tiago José Jesus Silva			
Wallace Da Silva De Almeida		UFU	UNIRV (efetivo)
Turma 4 – 2014/2015			
Bruno Alves De Andrade			
Camila Pereira Nobre			
Gescilene Dos Santos Barbosa			
José Ewerton Silva Araújo			
José Wagner Da Silva			
Kelly Samá Lopes De Vasconcelos	CAEN-UFC		
Poliana Duarte De Andrade Santos			
Thiago Geovane Pereira Gomes	UFPB		UERN (efetivo)
Wilaman Fernandes De Souza	UFPB/UE RN/UFERSA		UERN (efetivo)
Turma 5 – 2015/2016			
Alan Francisco Carvalho Pereira			UFRPE (efetivo)
Alan Umburana Caetano			UFPE-CAA (substituto)
Alexsandra Gomes De Lima		PPGE-UFPE	UFPE-CAA (Ex-professora substituta)
Andson Freitas De Melo			
Edilberto Tiago De Almeida	PIMES-UFPE		IFPE (Ex-professor Tutor)
Josué Nunes De Araújo Junior			UNIVASF (Substituto)
Nanísia Pereira De Oliveira			
Turma 6 – 2016/2017			
Arnaldo Junior Alves Tenorio			
Cicero Da Silva Martins Junior			
Diego Palmiere Fernandes	PPGE - UFPB		UERN (Ex-professor Substituto)
Eriane Farias Do Nascimento			
Joane Alinne Paiva Bendô			UFC (Substituta)
Jucileide Ferreira Herminio			
Jullio Victor Pedrosa De Almeida	PIMES-UFPE		
Valdeir Soares Monteiro	UFC		UFPE-CAA (professor

			substituto)
Turma 7– 2017/2018			
Angelo Antonio Paula Da Cunha	PIMES		UFPE-CAA (substituto)
João Pedro Brandão Moreira			
José Rodrigo Julião De Araújo			
Larissa De Assis Silva			
Renato Gomes Chaves			
Turma 8– 2018/2020			
Aline Araujo Silva			
Beatriz Magalhaes Felix			
Jose Wanderson De França Silva			
Matheus Gomes Coelho Ciarlini			
Thayze Elizabeth De Lima Tavares			
Thiago Igor Da Costa Ferreira			
Vitor De Barros E Silva Mazer			
Turma 9– 2019/2021			
Ana Cledia Ferreira De Souza			SEBRAE (ALI)
Gabriela Carine Brito Costa			
Jonatas Sousa Vieira			
Luiza Mikaela De Sá Santos	PPGE/UF PB		
Maria Isabel Souza	PIMES		
Pedro Henrique Da Costa Silva			
Rafaela Maria Arcanjo			
Thiago Alves Pereira			
Thiago Fellipe Lima Silva Pereira			
Turma 10 – 2020/2022			
Álvaro Robério De Souza Sá	UFJF		
Amanda Steffany Da Silva Araújo	PPGE- ufpe		
Ana Carolina Da Silva	PPGOM/ UFPEL		
Fernanda Souza Pereira			
João Carlos Fernandes De Oliveira	PIMES		
João Guilherme Vasconcelos De Sousa			
José Edson Alves De Lima Filho	PIMES		
Kelly Alice Barbosa Macêdo	PPGE/UF JF		
Luiza Luana De Barros	PIMES		
Rafaela Camila Da Silva	PIMES		
Romário Ferreira Da Silva	PIMES		
Thamyres Firmino Gomes da Silva	(PPGE/U FJF		
Turma 11 – 2021/2023			
Carlos			
Airam de Azevedo Lima			

Karoline Amaral de Almeida			
Luiz Fernando Lourenço de Souza			
Marcus Vinicius Alcoforado de Melo			
Marilia Albuquerque Milfort de Souza			
Turma 12 – 2022/2024			
Genésio Avelino da Silva Neto			UFPE / Professor substituto
Ideli Ferreira dos Santos			
Marília Aparecida da Silva Lma			
Mateus Filipe da Silva			
Síria Monique Alves de Moura			

4 Análise Swot

O diagnóstico da situação do programa foi realizado, em reunião de colegiado, por meio da ferramenta de análise de SWOT dos(as) discentes e docentes. Como resultado teve-se:

PONTOS FORTES

- Elevada coerência entre os objetivos formativos, estrutura curricular, áreas de concentração e linhas de pesquisa;
- Qualidade das dissertações (algumas delas premiadas);
- Qualidade das publicações dos docentes;
- Nível de internacionalização relativamente alto para um curso de mestrado localizado no interior;
- Liderança regional importante no Nordeste do país (promoção de eventos como o ENABER 2018 e SOBER NE 2014).

PONTOS FRACOS

- Como o programa realiza o planejamento estratégico, tanto do ponto de vista mais operacional, mas também como este está organizado institucionalmente e sua frequência não estão explicitados;
- Aspectos normativos do processo de autoavaliação, inclusive, sua forma de divulgação entre docentes, técnicos-administrativos e discentes;
- Baixa produção discente com docentes;
- Internacionalização que não seja apenas referente ao incremento da participação da produção intelectual em veículos de publicação internacional;
- Corpo docente pequeno.

OPORTUNIDADES

- Editais de Auxílio ao pesquisador para traduções de trabalhos;
- Bolsas Capes e FACEPE para atração e retenção de bons discentes;

- Incentivos da UFPE e CAPES para internacionalização das pesquisas.

AMEAÇAS

- Baixo número de candidatos para a prova da Anpec;
- Cortes orçamentários que impedem o bom funcionamento da pós-graduação;
- Alta rotatividade de docentes em campus do interior;
- Dificuldade de utilização dos recursos proap.

Por meio desta análise foi desenvolvido o Plano Estratégico do Programa para o período de 2021-2024.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa se prepara aplicar o APCN de criação do doutorado. Desde sua implementação, em 2011, viu-se diante da rotatividade de professores, em razão de atrair profissionais de outras regiões. Agora, com a turma de jovens professores da Região, acredita-se que o corpo docente criará raízes mais profundas e tenha condições de atuar de maneira mais efetiva e duradora no projeto, uma vez que esses jovens professores precisam avançar em suas carreiras acadêmicas, consolidando-se como pesquisadores de alta qualificação e a pós-graduação strictu-senso é extremamente importante para esse feito.